Mozout

Gerado a 15/11/2026 02:03

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Onde está o registo de erros do PHP, como o ler, e os erros que mais aparecem

Erros e registos do PHP

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-1140	v2026.10.20	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1140

Onde está o registo de erros do PHP, como o ler, e os erros que mais aparecem

Erros e registos do PHP · Criado em **11 de setembro de 2026** · Atualizado em **20 de outubro de 2026** · 6 min de leitura



Quando um site parte, há duas maneiras de reagir: adivinhar, ou **ler o que o servidor já escreveu**. A segunda é mais rápida e não exige saber programar - exige apenas saber onde procurar. E a boa notícia é que **o registo já está ligado**: não tem de activar nada.

Como está configurado, por omissão

Definição	Está assim, e porquê
log_errors	**Ligado.** Tudo o que o PHP recusa fica escrito num ficheiro, desde o primeiro dia.
display_errors	**Desligado.** Os erros *não* aparecem na página - nenhum visitante vê caminhos de ficheiros nem nomes de bases de dados.
error_reporting	Regista tudo excepto os avisos de funções obsoletas, que em sites com anos seriam milhares de linhas por dia.

É a combinação certa para um site no ar: grava tudo, mostra nada. O que muita gente faz - ligar o ecrã de erros para ver o que se passa e esquecer-se de desligar - é precisamente o que não se deve fazer.

Onde está o ficheiro - e porque não o encontra

Não há *um* registo de erros. Há **um por pasta**: o PHP escreve um ficheiro chamado `error_log` **na pasta onde estava o script que falhou**. É a razão por que tanta gente procura num sítio central e não encontra nada.

```
public_html/error_log
```

1. No **cPanel**, abra o **Gestor de Ficheiros** e ligue *Settings* → *Show Hidden Files*.

2. Comece por `public_html/error_log`. É o mais provável.

3. Se a página que falha está numa subpasta, **procure nessa subpasta** - o ficheiro dela pode ter linhas que o da raiz não tem.

4. Clique com o botão direito e escolha *Edit* ou *View*. No *Terminal*, `tail -50 public_html/error_log` mostra as últimas 50 linhas, que é quase sempre o que interessa.

Não confunda com a pasta `logs`.
O `~/logs/` da sua conta guarda outra coisa: o registo de **acessos**, mês a mês e comprimido - quem visitou, quando e que página. É útil para perceber tráfego, e inútil para perceber um erro de PHP. Para tráfego e consumo, ver **como acompanhar o desempenho no cPanel**.

Ler uma linha

Todas têm a mesma forma, e só três pedaços interessam:

```
[10-Sep-2026 15:02:38 UTC] PHP Warning:  include(): Failed opening
'includes/rodape.php' for inclusion in /home/conta/public_html/index.php on line 88
```

O pedaço	O que lhe diz
A data, entre parênteses	Se não é de agora, não é o seu problema. Compare com a hora a que o site falhou - ver **a que horas está o servidor**
O tipo	**Fatal error** parou a página. **Warning** e **Notice** não pararam nada - são ruído, até serem muitos.
O ficheiro e a linha, no fim	**É a parte que resolve.** Diz exactamente onde olhar. Se o caminho tem *wp-content/plugins/*, já sabe de quem é a culpa.

Um registo enorme é ele próprio um sintoma.
Já vimos ficheiros `error_log` com **megabytes** e milhares de linhas iguais, repetidas a cada visita. Nenhuma delas parte o site, por isso ninguém repara - mas cada uma é trabalho que o servidor faz em vão, e o ficheiro consome espaço da sua conta. Se encontrar o mesmo aviso milhares de vezes, vale a pena corrigi-lo: costuma ser um plugin desactualizado ou um caminho de ficheiro errado.

Os erros que mais aparecem, e o que querem dizer

A mensagem	A tradução
Fatal error: Cannot redeclare fn()	A mesma função foi declarada duas vezes. Ou está em dois ficheiros, ou o mesmo ficheiro é carregado duas vezes. A correção habitual é trocar *include* por *include_once*.
Fatal error: Allowed memory size exhausted	Bateu no limite de memória - ver **os limites do PHP**
Fatal error: Maximum execution time exceeded	A operação demorou mais do que o permitido. Mesmo artigo.
Warning: include(): Failed opening	Um ficheiro que o código espera não está onde ele procura. Repare se o caminho começa por *../*: caminhos relativos partem quando a página é chamada de outro nível.
Parse error: syntax error, unexpected…	Falta um ponto e vírgula, uma chaveta ou uma aspa. O número da linha é fiável; o erro costuma estar nessa linha ou na anterior.
Error establishing a database connection	Não é PHP: são as credenciais no *wp-config.php* ou a base de dados. Ver **os erros do site: 500, 403, 404 e 508**

Ligar as mensagens no ecrã - e desligar a seguir

Às vezes o registo não chega e é preciso ver o erro na página. Dá, e é seu - está no selector de PHP do **cPanel** - mas leia primeiro o aviso.

Nunca num site no ar, e nunca esquecido.
Com o `display_errors` ligado, qualquer visitante passa a ver **caminhos completos de ficheiros, nomes de bases de dados e, por vezes, pedaços de consulta**. É um mapa entregue a quem quiser atacar o site, e os varredores automáticos recolhem isso. Se tiver mesmo de o ligar, faça-o por minutos, reproduza o erro, e **desligue imediatamente**. Se é WordPress, há caminho melhor: ver **erros comuns do WordPress**.

O registo está vazio ou não existe

Isso quer dizer uma coisa muito específica: **não houve erros de PHP**. Não quer dizer que não houve problema - quer dizer que o problema não foi do PHP.

Se o registo está vazio mas o site falha	Então olhe para
Erro 500 sem nada no error_log	Quase sempre o *.htaccess*. Mude-lhe o nome e teste - **erro 403 e as regras do .htaccess**

Se o registo está vazio mas o site falha	Então olhe para
Erro 508, ou o site lento a horas certas	Recursos, não código - **o site está lento**
Página em branco sem uma linha sequer	O erro pode ter acontecido antes de o PHP arrancar. Confirme a versão escolhida em **ver e ajustar a configuração do PHP**
Falha só para alguns visitantes	Não é o código: é bloqueio por endereço ou cache. Ver **os erros do site**

Quando nos escrever, mande a linha

É o pedido mais útil que recebemos. **Uma linha do** `error_log`, com a data e o caminho do ficheiro, vale mais do que três parágrafos a descrever o sintoma - e costuma cortar a resposta de horas para minutos. Junte também o endereço da página que falha e a hora a que a viu falhar.

Antes de mexer em ficheiros de código, garanta que tem cópia - **como repor os seus dados com o JetBackup**. E sobre o que resolvemos nós e o que é da aplicação, **até onde vai o nosso apoio**. Se o registo mostrar ficheiros que você não reconhece, o assunto é outro: **como saber se o seu site foi comprometido**.

PRECISA DE AJUDA?

Tem uma linha do registo e não sabe o que ela quer dizer? Mande-a.

Abrir um pedido →

Mais dois erros, e a página Erros

- **Call to undefined function**, por exemplo `mysqli_connect()` ou `imagecreatefromjpeg()`: a função pertence a uma extensão do PHP que não está ligada, ou a um ficheiro que o código não carregou. No cPanel, em **Selecionar versão do PHP**, no separador **Extensões**, marque a que a aplicação pede (mysqli, gd, intl...) e recarregue a página.
- **failed to open stream: Permission denied**: o PHP não consegue ler nem escrever nesse ficheiro ou pasta. No Gestor de Ficheiros, em **Permissões**: 644 para ficheiros e 755 para pastas é o habitual; nunca 777.
- **A página Erros**: no cPanel, na secção **Métricas**, **Erros** mostra as entradas mais recentes do registo do servidor web para a sua conta. É onde um erro 500 com o error_log vazio costuma mostrar a causa, como uma linha errada no .htaccess.

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-1140 · v2026.10.20 · Gerado a 15/11/2026 02:03